Ficha Técnica 45

EscoteirosdoBrasil
Rio de Janeiro

9 + 1 IDEIAS PARA O CRESCIMENTO DE UMA SEÇÃO OU UM GRUPO ESCOTEIRO

Se acredita mesmo nos benefícios que o Escotismo traz para a garotada, porque sua Seção ou seu Grupo, tem um efetivo tão reduzido? Vamos agir e mudar a realidade?

INTRODUÇÃO

Muitas Seções passam por determinadas crises, quase sempre por falta de chefia, e por isso tem seu efetivo expressivamente reduzido. É necessário verificar se o número de adultos que atuam na Seção possibilita que a mesma amplie seu efetivo, pois caso o número de Escotistas seja muito pequeno, é difícil não só planejar e executar atividades atraentes, progressivas e variadas como também, proporcionar a cada criança ou jovem, a atenção individual, essencial para o trabalho educativo para o auto desenvolvimento, conforme previsto em nosso PROPÓSITO.

Então primeiro, antes de qualquer outra ação, captar e capacitar novos adultos para a Seção, assunto que será abordado em outras Fichas Técnicas.

CAPTANDO E TRAZENDO DE VOLTA MEMBROS JUVENIS.

Um bom começo para a captação de crianças e jovens é fazer um estudo sobre as principais razões da evasão, e das medidas que poderiam ser adotadas para superá-las. Algumas das sugestões abaixo podem ser adotadas também por novas Seções, que queiram crescer.

Podemos começar fazendo um debate com os membros remanescentes, sejam eles da Alcateia, (observando a metodologia e o jeitinho especial da chefia de Lobinhos) Tropa Escoteira, Seniores e Guias ou com os membros do Clã, sobre os motivos que julgam que outros jovens, de dentro e de fora do Movimento, teriam para ingressar em nossas Seções. Assim já temos alguns argumentos para subsidiar nossas ações de crescimento.

Então, vamos à luta!

- Ideia Nº 1 – A primeira providência deve ser melhorar a relação com os integrantes da Seção anterior, buscando com que, se possível, todos os membros juvenis se interessem na passagem, e fiquem cheios de vontade para avançar para o ramo seguinte. Para isso é importante verificar como está a imagem da Seção junto a chefia e aos membros da Seção anterior, e estabelecer um plano de eventuais atividades conjuntas visando melhorar ao máximo esta imagem.

- Ideia Nº 2 – Rever e se for o caso, desenvolver uma cerimônia de passagem, para que seja estimulante e devidamente valorizada. Como, por exemplo, estimular a que os membros da Seção anterior sejam convidados pelos integrantes de nossa Seção para eventuais atividades de confraternização ou que a Seção ajude na realização de atividades programadas pela outra Seção.

- Ideia Nº 3 – Implementar um processo progressivo de maior conscientização dos membros de nossa Seção, de que o crescimento é importante para todos, membros juvenis, dirigentes adultos, Seções, Grupo Escoteiro, respectiva Região e para a própria UEB.

- Ideia Nº 4 – Listar os membros juvenis do Grupo Escoteiro, que já atuaram junto com os integrantes de nossa Seção, seja em Matilhas, em Patrulhas ou mesmo em outras unidades do Grupo Escoteiro e que se retiraram do Movimento Escoteiro.

Devemos então analisar se os motivos para esses afastamentos foram transitórios ou definitivos, e no primeiro caso, estabelecer um processo especial e pessoal de convite daqueles companheiros que se afastaram para voltar ao nosso convívio.

Essa estratégia pode prever contatos por celular, redes sociais, por correio eletrônico e visitas por parte de um adulto ou jovem que tenha um excelente relacionamento com a pessoa a ser trazida.

- Ideia Nº 5 – Convite para uma atividade especial da Seção, incluindo acampamentos mais abertos, dirigidos a alguns desses antigos membros juvenis que hoje tem a idade de nosso ramo, aproveitando suas experiências. Pode parecer desnecessário, mas é preciso enfatizar que o programa dessas atividades deve primar pela qualidade da organização e dos elementos do programa, (o que deve caracterizar qualquer atividade escoteira) já que seu objetivo principal é sensibilizar os convidados para o retorno às atividades da Seção.

- Ideia Nº 6 – Outra forma, para que sempre a Seção tenha sua maior parte tendo participado de ramos anteriores, é buscar indicações junto aos membros da Seção, e elaborar uma lista de alguns jovens, que sendo colegas de rua, de escola, de igreja ou de outros círculos, na opinião dos membros da Seção, tem um bom perfil para atuarem no Movimento Escoteiro, ou seja, mesmo não estando no Escotismo aparentam ter espírito escoteiro.

Para essas pessoas, também é necessário que se estabeleça uma estratégia especial, pensando nos interesses, nas habilidades e nas competências específicas dos convidados, valorizando suas experiências individuais nas atividades que serão realizadas. Ou seja, dando-lhes oportunidade de em determinada situação se destacar dos demais.

Exemplo –Tocar violão na abertura, para acompanhar determinadas canções ou no encerramento do Fogo de Conselho, acompanhar a Canção da Promessa etc.

- Ideia Nº 7 – Pesquisas similares também podem ser feitas com os membros juvenis da nossa e de outras Seções que tem irmãos, primos ou outros conhecidos na faixa etária de nosso Ramo, e que podem ser convidados para participar de nossas atividades.

- Ideia Nº 8 – Oferecer lugares em nossa Seção para membros juvenis que tenham por diferentes motivos, se afastado de outros Grupos Escoteiros do Distrito. Para isso, primeiro é preciso tomar alguns cuidados:

a) O presidente do Grupo deve contatar os Dirigentes desses outros grupos e se informar se aqueles grupos estão desenvolvendo algum plano de atração para trazer de volta membros juvenis, recentemente afastados.

b) Caso não haja tal tipo de iniciativa em andamento ou em fase de planejamento, informar com toda a gentileza, que membros juvenis que deixaram de frequentar aquelas Unidades Escoteiras, têm relações de amizade com membros de nosso grupo e que os mesmos serão convidados a participar de nossas atividades.

c) O Coordenador Distrital, deve ser informado, pelo presidente do grupo, sobre os contatos feitos com a diretoria dos outros grupos sobre a nossa iniciativa de convidar aqueles jovens, que deixaram de frequentar seus grupos de origem.

Importante ressaltar que tais contatos, devem se permeados de gentileza, para afastar qualquer possibilidade de mal entendidos ou constrangimentos.

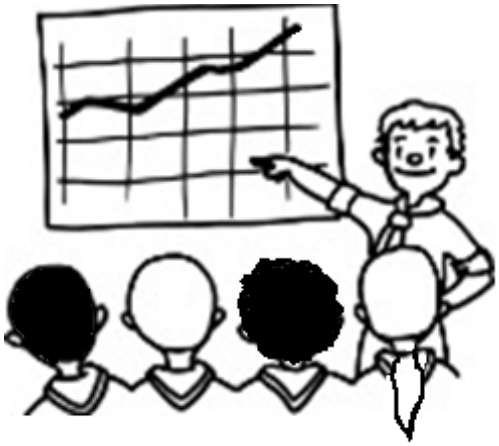
- Ideia Nº 9 – É lógico que campanhas de divulgação do Escotismo junto a comunidade onde atuamos, bem como atividades escoteiras no bairro, desde ações comunitárias em parceria com outras entidades, até acampamentos e demonstrações da experiência dos membros juvenis, desde que feitos em ambientes seguros, podem contribuir no recrutamento geral feito pelo Grupo Escoteiro e/ou pela Seção.

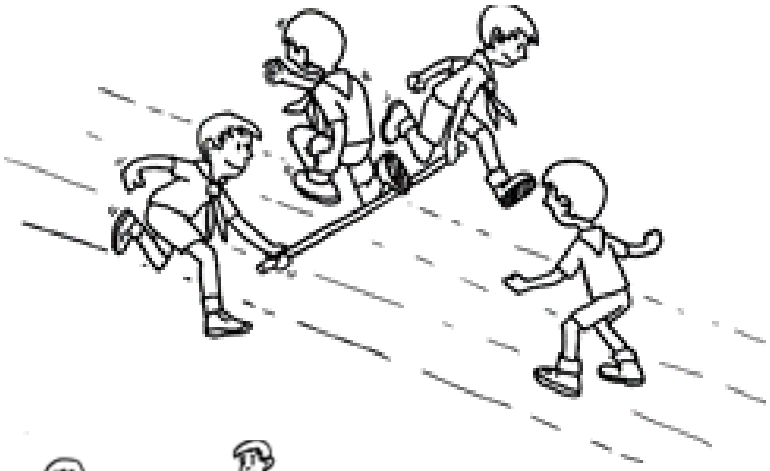
- Ideia Nº 10 – O espaço está reservado para uma ideia sua, que vai aperfeiçoar ainda mais o nosso plano de crescimento.

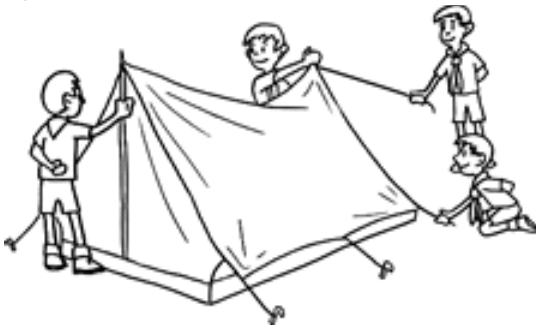
Com a devida adaptação, exigida pelas características de cada faixa etária, algumas das ideias apresentadas para fomentar o crescimento, também podem ser aplicadas em qualquer das Seções do Grupo, inclusive a Alcateia de Lobinhos.

Então, já que concordamos que as ideias expostas não exigem nenhum malabarismo especial, apenas organizar e sobretudo agir, vamos pôr em pratica?

Sem dúvida logo surgirão os frutos do nosso trabalho com o crescimento do número de crianças e jovens frequentando nossa Seção, nosso Grupo!







COMENTÁRIOS FINAIS

Precisamos nos conscientizar que o Envolvimento Comunitário, que agora surge como um dos pontos do Método Escoteiro, é fundamental para que tenhamos aonde sediar nossas Unidades Escoteiras.

É incrível, mas fato irrefutável, que algumas Unidades Escoteiras Locais, sequer mantenham relações estreitas de parceria e colaboração produtiva, até mesmo com a própria entidade onde têm sua sede.

Estas entidades cedem espaço que poderia até mesmo ser usado com fins comerciais, pagam a energia elétrica, a água que usamos e não encontram a reciprocidade no apoio da UEL a campanhas ou mesmo nas atividades rotineiras que justificam a sua existência.

Há também no aspecto educacional, uma dicotomia: em nosso Propósito podemos ler que é nosso objetivo, enquanto sistema educacional, contribuir para que os jovens: ...alcancem seu pleno potencial físico, intelectual, afetivo, social, espiritual e do caráter, como indivíduos, como cidadãs e cidadãos responsáveis e membros ativos de suas comunidades local, nacional e internacional .

No entanto, muitos de nós relutamos em divulgar a existência e a relevância do Escotismo, até mesmo no local em que temos a sede. Como esperar valorização pelos outros, se sequer expomos nosso próprio valor, contribuindo e estabelecendo relações colaborativas com nossa vizinhança?

Como esperar que a Unidade Escoteira cresça e se consolide, cultivando uma atitude de isolamento, contrária aos nossos princípios e ideais?

É nossa missão levar o Escotismo em que acreditamos e seus benefícios, ao maior número possível de crianças e jovens, para que isso seja possível é essencial nossa inserção na comunidade.

Teoricamente, qualquer ação que reflita na qualidade do Escotismo oferecido aos jovens é uma ação de Crescimento, porém algumas iniciativas focam soluções mais diretas.

Para saber mais sobre Crescimento leia: Fichas técnicas: 03-06-08-09-11-12 e 22.